

# DISCIPLINA: Matemática Discreta I

PROF<sup>a</sup>.: Karla Lima

EACH-USP

August 27, 2018

# Lógica Proposicional

## Sistemas Formais

Os sistemas da lógica formal manipulam fórmulas e atribuem um significado preciso à palavra teorema.

# Lógica Proposicional

## Sistemas Formais

Os sistemas da lógica formal manipulam fórmulas e atribuem um significado preciso à palavra teorema.

- fbfs específicas são aceitas como axiomas-fbfs que não precisam ser provadas.

# Lógica Proposicional

## Sistemas Formais

Os sistemas da lógica formal manipulam fórmulas e atribuem um significado preciso à palavra teorema.

- fbfs específicas são aceitas como axiomas-fbfs que não precisam ser provadas.
- Um axioma deve, portanto, ser uma fbf cuja "verdade" seja evidente.

# Lógica Proposicional

## Sistemas Formais

Os sistemas da lógica formal manipulam fórmulas e atribuem um significado preciso à palavra teorema.

- fbfs específicas são aceitas como axiomas-fbfs que não precisam ser provadas.
- Um axioma deve, portanto, ser uma fbf cuja "verdade" seja evidente.
- um axioma deve ser uma tautologia ou, se envolve predicados, uma fbf válida.

# Lógica Proposicional

## Sistemas Formais

Além dos axiomas, sistemas formais contêm regras de inferência.

- Uma **regra de inferência** é uma convenção que permite a uma nova fbf de uma certa forma ser inferida, ou deduzida, de uma a duas outras fbfs de uma certa forma.

# Lógica Proposicional

## Sistemas Formais

Além dos axiomas, sistemas formais contêm regras de inferência.

- Uma **regra de inferência** é uma convenção que permite a uma nova fbf de uma certa forma ser inferida, ou deduzida, de uma a duas outras fbfs de uma certa forma.
- Uma sequência de fbfs na qual cada fbf seja ou um axioma ou o resultado da aplicação de uma das regras de inferência às fbfs anteriores na sequência é chamada de **sequência de prova**.

# Lógica Proposicional

## Regras de Inferência

- Das fbfs  $P$  e  $P \longrightarrow Q$ , podemos inferir a fbf  $Q$ ;
- Das  $P \longrightarrow Q$  e  $Q'$ , podemos inferir a fbf  $P'$

A primeira regra de inferência é conhecida pelo seu nome latino de modus ponens, que significa "método de afirmação".

A segunda regra de inferência é conhecida como modus tollens que significa "método de negação"



# Lógica Proposicional

## Sistemas Formais

O esboço a seguir é uma prova típica de um teorema

fbf1 (Um axioma)

fbf2 (Um axioma)

fbf3 (Inferida da fbf1 e da fbf2 por uma regra de inferência)

fbf4 (Um axioma)

fbf5 (Inferida da fbf4 por uma regra de inferência)

fbf6 (Inferida da fbf3 e fbf5 por uma regra de inferência)

# Lógica Proposicional

## Axiomas

- 1  $P \longrightarrow (Q \longrightarrow P)$
- 2  $[P \longrightarrow (Q \longrightarrow R)] \longrightarrow [(P \longrightarrow Q) \longrightarrow (P \longrightarrow R)]$
- 3  $(Q' \longrightarrow P') \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$

# Lógica Proposicional

## Exemplo

P, Q e R podem ser fbfs compostas;

$$(A \longrightarrow B) \longrightarrow [(C \wedge D) \longrightarrow (A \longrightarrow B)]$$

# Lógica Proposicional

## Formas de Axiomas

- 1  $P \longrightarrow (Q \longrightarrow P)$
- 2  $[P \longrightarrow (Q \longrightarrow R)] \longrightarrow [(P \longrightarrow Q) \longrightarrow (P \longrightarrow R)]$
- 3  $(Q' \longrightarrow P') \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$

# Lógica Proposicional

## Notações

Os axiomas que escolhemos envolvem apenas implicação e negação. Para fbfs que contenham os conectivos de disjunção e conjunção, usamos as equivalências:

$$A \vee B \iff A' \longrightarrow B$$

$$A \wedge B \iff (A \longrightarrow B')'$$

# Lógica Proposicional

## Definição

- 1 Uma **dedução** de  $Q$  a partir de  $P$  é uma sequência de fbfs terminando em  $Q$  onde cada fbf é um axioma ou é a fbf  $P$  ou ainda é derivada das fbfs anteriores através das regras de inferência.
- 2 A técnica para demonstrar teoremas da forma  $P \longrightarrow Q$  é, portanto, incluir a hipótese como uma das fbfs na sequência e concluir a sequência com  $Q$  (como ficaria  $(P \longrightarrow P)?$ ).

# Lógica Proposicional

## Exemplo

- Usando a lógica proposicional, prove o teorema

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

# Lógica Proposicional

## Exemplo

- Usando a lógica proposicional, prove o teorema

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

1  $P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$  (hipótese)



# Lógica Proposicional

## Exemplo

- Usando a lógica proposicional, prove o teorema

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

- 1  $P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$  (hipótese)
- 2  $[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow [(P \longrightarrow P) \longrightarrow (P \longrightarrow Q)]$  (Axioma 2)

# Lógica Proposicional

## Exemplo

- Usando a lógica proposicional, prove o teorema

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

- 1  $P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$  (hipótese)
- 2  $[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow [(P \longrightarrow P) \longrightarrow (P \longrightarrow Q)]$  (Axioma 2)
- 3  $(P \longrightarrow P) \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$  (1, 2, modus ponens)

# Lógica Proposicional

## Exemplo

- Usando a lógica proposicional, prove o teorema

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

- 1  $P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$  (hipótese)
- 2  $[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow [(P \longrightarrow P) \longrightarrow (P \longrightarrow Q)]$  (Axioma 2)
- 3  $(P \longrightarrow P) \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$  (1, 2, modus ponens)
- 4  $P \longrightarrow P$  (Exemplo)

# Lógica Proposicional

## Exemplo

- Usando a lógica proposicional, prove o teorema

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

- 1  $P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$  (hipótese)
- 2  $[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow [(P \longrightarrow P) \longrightarrow (P \longrightarrow Q)]$  (Axioma 2)
- 3  $(P \longrightarrow P) \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$  (1, 2, modus ponens)
- 4  $P \longrightarrow P$  (Exemplo)
- 5  $P \longrightarrow Q$  (3, 4, modus ponens)

# Lógica Proposicional

## Exercício

- Usando a lógica proposicional, prove o teorema

$$P' \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

# Lógica Proposicional

## Dedução

O método de dedução permite as seguintes abordagens:

- 1 Para provar o teorema  $P \longrightarrow Q$ , deduzimos  $Q$  a partir de  $P$ .

# Lógica Proposicional

## Dedução

O método de dedução permite as seguintes abordagens:

- 1 Para provar o teorema  $P \longrightarrow Q$ , deduzimos  $Q$  a partir de  $P$ .
- 2 Para provar o teorema  $P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n \longrightarrow Q$ , deduzimos  $Q$  a partir de  $P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n$ .

# Lógica Proposicional

## Dedução

O método de dedução permite as seguintes abordagens:

- 1 Para provar o teorema  $P \longrightarrow Q$ , deduzimos  $Q$  a partir de  $P$ .
- 2 Para provar o teorema  $P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n \longrightarrow Q$ , deduzimos  $Q$  a partir de  $P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n$ .
- 3 Para provar o teorema  $P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n \longrightarrow (R \longrightarrow S)$ , deduzimos  $S$  de  $P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n$  e  $R$ .



# Lógica Proposicional

## Exercícios

- Usando a lógica proposicional, prove o teorema

$$(P' \longrightarrow Q') \wedge (P \longrightarrow S) \longrightarrow (Q \longrightarrow S)$$

- Encontre uma demonstração mais curta para o seguinte teorema

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

- Usando a lógica proposicional, prove o teorema

$$[(P \longrightarrow Q) \wedge (Q \longrightarrow R)] \longrightarrow (P \longrightarrow R)$$

# Lógica Proposicional

## Argumentos Válidos

O argumento a seguir é válido? "Meu cliente é canhoto, mas o diário não desapareceu, então meu cliente não é canhoto; portanto, o diário desapareceu."

- C: Meu cliente é canhoto.
- D: O diário desapareceu.

# Lógica Proposicional

## Argumentos Válidos

O argumento a seguir é válido? "Meu cliente é canhoto, mas o diário não desapareceu, então meu cliente não é canhoto; portanto, o diário desapareceu."

- C: Meu cliente é canhoto.
- D: O diário desapareceu.

$$[C \wedge (D' \longrightarrow C')] \longrightarrow D$$

# Lógica Proposicional

## Argumentos Válidos - Exemplo

Como qualquer tautologia também é um teorema na lógica proposicional, podemos inserir uma tautologia em qualquer passo de uma demonstração.

- ①  $P \wedge Q$  (hipótese)
- ②  $P \wedge Q \longrightarrow Q$  (tautologia)
- ③  $Q$  (1, 2, modus ponens)

# Lógica Proposicional

## Argumentos Válidos - Exemplo

Poderíamos escrever:

- ①  $P \wedge Q$  (hipótese)
- ②  $Q$  (1, tautologia  $A \wedge B \longrightarrow B$ , modus ponens)

# Lógica Proposicional

## Exercício

Considere o argumento "Se a taxa para importação diminuir, o comércio interno aumentará. Ou a taxa federal de desconto diminuirá ou o comércio interno não irá aumentar. A taxa para importação vai diminuir. Portanto a taxa federal de desconto vai diminuir". Usando:

- I: A taxa para importação vai diminuir.
- M: O mercado interno vai aumentar.
- F: A taxa federal de desconto vai diminuir.

# Lógica Proposicional

## Exercício

Considere o argumento "Se a taxa para importação diminuir, o comércio interno aumentará. Ou a taxa federal de desconto diminuirá ou o comércio interno não irá aumentar. A taxa para importação vai diminuir. Portanto a taxa federal de desconto vai diminuir". Usando:

- I: A taxa para importação vai diminuir.
- M: O mercado interno vai aumentar.
- F: A taxa federal de desconto vai diminuir.

$$[(I \longrightarrow M) \wedge (F \vee M') \wedge I] \longrightarrow F$$

# Lógica Proposicional

## Exercício

Mostre que o seguinte argumento é válido "Se usamos a linguagem assembly, então o programa será executado mais rapidamente. Se usamos a linguagem assembly, o programa terá mais linhas de código. Portanto, se usamos a linguagem assembly, então o programa será executado mais rapidamente e terá mais linhas de código." Usando:

- A: Usamos a linguagem assembly.
- R: O programa será executado mais rapidamente.
- L: O programa terá mais linhas de código.



# Lógica Proposicional

## Exercício

Mostre que o seguinte argumento é válido "Se usamos a linguagem assembly, então o programa será executado mais rapidamente. Se usamos a linguagem assembly, o programa terá mais linhas de código. Portanto, se usamos a linguagem assembly, então o programa será executado mais rapidamente e terá mais linhas de código." Usando:

- A: Usamos a linguagem assembly.
- R: O programa será executado mais rapidamente.
- L: O programa terá mais linhas de código.

$$[(A \longrightarrow R) \wedge (A \longrightarrow L) \longrightarrow [A \longrightarrow (R \wedge L)]]$$

# Lógica Proposicional

## Exercício

Mostre que o argumento a seguir é válido usando as letras P, M e C: "Se o produto for confiável, a parcela do mercado irá aumentar. Ou o produto é confiável ou os custos irão subir. A parcela de mercado não irá aumentar. Portanto os custos irão subir."

# Lógica Proposicional

Table: Regras de Inferência para Lógica Proposicional

De	Podemos inferir	Nome
$P \text{ e } P \longrightarrow Q$	$Q$	Modus ponens
$P \longrightarrow Q \text{ e } Q'$	$P'$	Modus tollens
$P \vee Q \text{ e } Q'$	$P$	Silogismo disjuntivo
$P \longrightarrow Q \text{ e } Q \longrightarrow R$	$P \longrightarrow R$	Silogismo hipotético
$P \text{ e } Q$	$P$	Simplificação conjuntiva
$P$	$P \vee Q$	Ampliação disjuntiva